Cuba denuncia na ONU a intensificação do bloqueio dos EUA

O Primeiro-Ministro de Cuba, Manuel Marrero, denunciou hoje, em um evento virtual na ONU, que o bloqueio dos EUA contra a ilha está se apertando em meio à pandemia de Covid-19.

Por 60 anos, meu país tem sido objeto de um bloqueio econômico, comercial e financeiro de âmbito extraterritorial, imposto pelo governo dos EUA, e este cerco constitui o principal obstáculo para o desenvolvimento econômico e social da nação, ressaltou.

Em meio à pandemia, este mecanismo está se intensificando e dificultando a aquisição de medicamentos, equipamentos e insumos vitais de saúde em tais circunstâncias, negando o mais elementar dos direitos: à vida, disse o chefe da organização.

Diante destes desafios sem precedentes, ele enfatizou que respostas concretas, solidárias, inclusivas, justas, inovadoras e coordenadas são urgentemente necessárias.

Mas a atual crise mundial é agravada pelo protecionismo dos Estados Unidos, suas guerras comerciais e medidas econômicas coercivas unilaterais contra países soberanos, contrárias à Carta da ONU, ao direito internacional e às regras comerciais multilaterais, disse Marrero.

Os problemas globais precisam de soluções globais, sem discriminação, política, econômica ou qualquer outro tipo de exclusão, disse o primeiro-ministro.

Cuba apoia iniciativas de alívio da dívida, embora sejam insuficientes, ele observou no evento de alto nível sobre financiamento para o desenvolvimento sustentável na era Covid-19, convocado pela ONU em paralelo com o debate da Assembleia Geral.

Neste contexto, ele pediu a eliminação da dívida externa impagável suportada pelos países do Sul, que, agravada pelos efeitos socioeconômicos da pandemia, é uma ameaça para o desenvolvimento sustentável dos povos.

Além disso, Marrero salientou que os compromissos na área de assistência oficial ao desenvolvimento, o aumento do financiamento externo em condições justas, assim como o acesso a mercados e transferências de tecnologia, devem ser cumpridos.

A pandemia de Covid-19 teve um impacto negativo na saúde, finanças, economia, emprego e sociedade em todos os países, com efeitos mais negativos nas nações em desenvolvimento, disse ele.

Com o aumento dos gastos com saúde para lidar com a pandemia e a redução das receitas provenientes da paralisia econômica e do comércio internacional, os déficits fiscais, comerciais e da balança de pagamentos nos países em desenvolvimento estão aumentando, bem como a insegurança alimentar, acrescentou ele.

'As pessoas do mundo precisam de soluções efetivas e imediatas. Chegou a hora de agir. Ações, não palavras, são urgentemente necessárias'.

Durante esta semana, Cuba participará de vários eventos de alto nível convocados na ONU e, em sua maioria, virtualmente, como a Cúpula sobre Biodiversidade, em 30 de setembro, e uma reunião para comemorar e promover o Dia Internacional para a Eliminação Total das Armas Nucleares, 2 de outubro, entre outros.

Fonte:

Prensa Latina
Terça, Setembro 29, 2020

Source URL: http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/noticia/cuba-denuncia-na-onu-intensificacao-do-bloqueio-dos-eua?width=600&height=600